

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2017**

**TEMA GERAL:
O MINISTÉRIO REMENDADOR DE JOÃO**

Mensagem Dois

Encarnação, redenção e reprodução

Leitura bíblica: Jo 1:14, 29; 3:14; 12:23-24

I. “A Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós (...) cheia de graça e de realidade” – Jo 1:14:

- A. A palavra como Deus (v. 1) tornar-se carne é Deus ter a vida humana e a natureza humana.
- B. A carne que a Palavra se tornou tinha apenas a semelhança da carne de pecado e não tinha pecado na carne – Rm 8:3.
- C. A Palavra, que era Deus, tornar-se carne, significa que o Deus Triúno tornou-se um homem de carne na semelhança de homem pecaminoso – 1Tm 3:16; Cl 2:9:
 - 1. Ao fazê-lo, Deus entrou no homem pecaminoso e tornou-se um com ele; no entanto, Ele tinha apenas a semelhança do homem pecaminoso e não o seu pecado – Rm 8:3.
 - 2. Cristo era um homem-Deus sem pecado, o Deus completo e um homem perfeito, tendo duas naturezas: a divina e a humana – Lc 1:35:
 - a. Embora as duas naturezas tenham sido mescladas para produzir um homem-Deus, as características individuais das duas permaneceram distintas; as duas naturezas não se misturaram para formar uma terceira natureza.
 - b. A natureza divina existiu na natureza humana e foi expressada por meio da natureza humana, cheia de graça, que é Deus desfrutado pelo homem, e realidade, que é Deus obtido pelo homem – Jo 1:14.
 - c. O Deus invisível foi expressado para que o homem pudesse obtê-Lo e desfrutá-Lo como sua vida para o cumprimento da Sua economia neotestamentária – v. 4; 10:10; 11:25.
- D. O pensamento profundo no Evangelho de João é que Cristo, o Deus encarnado, veio como a corporificação de Deus, como é ilustrado pelo tabernáculo (1:14), a fim de que o homem pudesse contatar Deus e entrar Nele para desfrutar as riquezas contidas em Deus.

II. “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” – v. 29:

- A. Na redenção, Cristo é o Cordeiro de Deus, que morreu na cruz para lidar com o pecado e os pecados:
 - 1. Como o Cordeiro de Deus, o Senhor Jesus morreu pelos nossos pecados – 1Co 15:3; 1Pe 2:24; Hb 9:28.
 - 2. A morte do Senhor também tratou com o pecado, a natureza venenosa de Satanás que foi injetada na raça humana – 2Co 5:21; Hb 9:26.

- B. Na redenção, Cristo como o Cordeiro de Deus satisfaz as exigências de Deus: as exigências da justiça, santidade e glória de Deus – Gn 3:24; Rm 2:5; Hb 12:29; 9:5.
- C. O Cordeiro de Deus significa a Palavra na carne (Jo 1:1, 14) como o cumprimento de todas as ofertas do Antigo Testamento para realizar uma redenção plena:
 - 1. Cristo é a totalidade de todas as ofertas – Hb 10:5-9.
 - 2. Por meio de Cristo como o Cordeiro de Deus realizar todas as ofertas, podemos entrar em Deus e participar da vida e natureza divinas – Jo 3:14-15; 2Pe 1:4:
 - a. Podemos, com intrepidez, entrar em Deus, sabendo que Ele não tem o direito de nos rejeitar, porque entramos pelo Seu Cordeiro – Hb 10:19.
 - b. Temos redenção plena em Cristo e, portanto, somos capacitados a entrar em Deus para desfrutar tudo que Ele é – Jo 1:14, 16-17.

III. “E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado” – 3:14:

- A. Esse versículo indica que Cristo morreu na cruz na forma de serpente.
- B. O Senhor Jesus aplicou para Si o tipo da serpente de bronze levantada por Moisés no deserto (Nm 21:4-9), indicando que quando estava na carne, Ele tinha a “semelhança da carne de pecado” (Rm 8:3); semelhança que equivale à forma da serpente de bronze.
- C. Quando Ele foi levantado na carne, na cruz, mediante a Sua morte, Satanás, a velha serpente, foi tratado – Hb 2:14:
 - 1. Foi através da Sua crucificação na forma de serpente que o Senhor Jesus esmagou a cabeça da velha serpente, o diabo – Gn 3:15.
 - 2. Desse modo, Ele julgou o príncipe deste mundo e destruiu o diabo, que tinha o poder da morte – Jo 12:31; Hb 2:14.
 - 3. Como Aquele que morreu na forma de serpente, sob o julgamento de Deus, o Senhor Jesus tratou com o diabo e seu mundo, o sistema satânico.

IV. “Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto” – Jo 12:24:

- A. Cristo tem uma reprodução e, em Sua reprodução, Ele foi um grão de trigo que caiu na terra e morreu a fim de produzir muitos grãos em Sua ressurreição – 1Pe 1:3; Ef 2:6:
 - 1. Em Sua ressurreição, Cristo infundiu a vida divina em nós e nos tornou iguais a Ele em vida e natureza para sermos a Sua reprodução – Jo 1:12-13.
 - 2. Após cair na terra e morrer, Ele cresceu em ressurreição, produzindo muitos grãos, que são a Sua reprodução, Sua multiplicação.
- B. Essa reprodução de Cristo em ressurreição é a Sua propagação – Jo 12:24:
 - 1. Mediante a Sua morte e ressurreição, Cristo foi multiplicado e propagado – Jo 1:1-13; Rm 8:29.
 - 2. Essa propagação é para produzir a igreja; por meio da Sua morte e ressurreição, Ele produziu a igreja como Sua reprodução – Mt 16:18.
- C. Essa reprodução por meio da morte e ressurreição também foi a glorificação do Senhor; o Senhor Jesus foi glorificado ao produzir os muitos grãos, que são para a edificação do Seu Corpo – Jo 12:23; Ef 1:20-23; 4:16.